RESUMOS COM RESULTADOS **538**
RESUMOS DE PROJETOS **548**
RELATOS DE EXPERIÊNCIA **553**
ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS) **566**

RESUMOS COM RESULTADOS

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE MUDANÇA NA ASSISTÊNCIA A GESTANTE 539

AVALIAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS.....540

AVALIAÇÃO SOBRE CONHECIMENTOS RELATIVOS À PARTICIPAÇÃO DE CÃES NO CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL.....541

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTILO DE VIDA DE JOVENS DE UMA CIDADE NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO. 542

CONHECIMENTO DE JOVENS A CERCA DE FATORES DE RISCO QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL.....543

DEPRESSÃO PUERPERAL: A RELEVÂNCIA DADA PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE E A PERCEPÇÃO DAS USUÁRIAS. 544

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM TRAUMA DE FACE ATENDIDOS POR UM SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR E RELAÇÕES DOS SOCORRISTAS COM SEU TRABALHO 545

SITUAÇÃO ATUAL DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO 546

TESTE RÁPIDO IMUNOCROMATOGRÁFICO RK39 UTILIZADO NO DIAGNÓSTICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA EM PACIENTES ATENDIDOS NA RRAS 11 DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP 547

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Saúde Coletiva

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE MUDANÇA NA ASSISTÊNCIA A GESTANTE

LUCAS BONDEZAN ALVARES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A gravidez e o parto são eventos sociais que integram a vivência reprodutiva de homens e mulheres é um processo singular, uma experiência especial no universo da mulher e de seu parceiro, que envolve também suas famílias e a comunidade.Paradoxalmente é elevada a ocorrência de transtornos de humor entre mulheres grávidas e, especialmente, após o parto. Os fatores envolvidos no aparecimento desses transtornos de humor dizem respeito às diversas dimensões da gravidez e maternidade experimentadas pelas mulheres. A pesquisa buscou analisar a relevância que os atores da equipe multidisciplinar de saúde atribuem ao tema Depressão Puerperal (DP) e propor uma intervenção educativa para o grupo, com o objetivo de melhorar a prática desses profissionais relacionada ao tema. Analisar a relevância que os atores da equipe multidisciplinar de saúde atribuem ao tema Depressão Puerperal e propor intervenção educativa, buscando melhorar a prática desses profissionais em relação a Depressão Puerperal Tratou-se de estudo exploratório, de análise qualitativa, cuja primeira etapa constou de entrevistas onde buscamos investigar a abordagem do assunto DP nos programas de atenção às gestantes orientadas por questionário semi-estruturado, aplicados aos profissionais de saúde. A pesquisa também contou com ação de Educação Continuada e avaliação do impacto da mesma na realidade de atenção a gestante e puérpera. demonstraram não haver nenhuma abordagem específica relativa à Depressão Puerperal, nem espaço propício para a reflexão sobre outros assuntos que não fossem aspectos técnicos da atenção à gestante. Após as atividades educativas ocorreram mudanças que se refletiram nos discursos sobre novas posturas frente às pacientes, melhor entrosamento na equipe e, inclusive, o apoio dos gestores em um novo projeto no município, específico para a Depressão Puerperal. Na avaliação com os profissionais de saúde envolvidos nas atividades educativas do pré-natal do atendimento SUS da cidade da pesquisa constatou-se a ausência de abordagem específica relativa à DP. Também ficou clara a ausência de um espaço propício para a reflexão sobre outros assuntos que não fossem aspectos técnicos da atenção obstétrica e odontológica à gestante. Contudo, após as entrevistas, as anotações em diário de bordo e a análise dos discursos de puérperas e profissionais e também a capacitação seguida da reavaliação do quanto consideravam relevante o tema DP, observou-se importantes mudanças que se refletiram nos discursos sobre novas posturas frente às pacientes, melhor entrosamento na equipe e, inclusive o apoio dos gestores para adotar a preocupação sobre DP de forma institucional, discutindo a implantação de rotina para o diagnóstico e para o encaminhamento de pacientes com DP na cidade da pesquisa. ficou evidente a relevância de se fazer da educação continuada uma prática corrente à equipe de saúde, e também de possibilitar espaços de educação permanente visando a escuta da realidade dos profissionais.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Saúde Coletiva

AVALIAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

MATHEUS ZANELATO CAVALLERI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NATHÁLIA ZANELATO CAVALLERI - CLINICA PARTICULAR
JULIANE AVANSINI MARSICANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROSANA LEAL DO PRADO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A profissão docente é considerada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como uma das mais estressantes, por ser uma atividade que envolve intenso contato entre pessoas. Com isso a incidência de elementos que conduzem à Síndrome de Burnout está cada vez mais evidente nestes indivíduos. O objetivo desse estudo foi avaliar a Síndrome de Burnout entre os professores da graduação dos cursos da área da saúde. Foram convidados a participar da pesquisa docentes dos cursos de Odontologia, Medicina, Nutrição, Biomedicina, Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia e Fonoaudiologia da Universidade do Oeste Paulista, em Presidente Prudente. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, foram aplicados dois instrumentos para coleta de dados. O primeiro, um formulário contendo questões sobre dados sociodemográficas e o segundo instrumento, um inventário já validado, denominado "Maslach Burnout Inventory-Educators Survey (MBI-ES)". Os dados foram tabulados e analisados com o auxílio de programas estatísticos como EPI INFO 7 e BIOESTAT 5.0, e foi utilizado o teste de correlação de Pearson ao nível de significância de 5%. Foram entrevistados 72 docentes dos cursos da área da saúde, sendo que destes, 48 (66,7%) são do sexo masculino e 24 (33,3%) são do sexo feminino. O estado civil de maior prevalência foi o de casado 46 (63,9%), e o local de trabalho mais referido, em conjunto à instituição de ensino, foi o consultório privado n=28 (38,9%). De acordo com as dimensões da Síndrome de Burnout, a que mais se destacou foi a Exaustão Emocional com a média de 1,8 (Frequência de uma vez ao mês), as variáveis que demostraram significância na correlação de Pearson foram: a quantidade de cursos que o docente leciona (p=0,0012) e a quantidade de alunos com quem tem contato diariamente (p=0,0463) dentro da dimensão de Exaustão Emocional, e a Idade (p=0,0319) e Tempo de Trabalho (p=0,0082) dentro da dimensão da Eficácia Profissional. Os resultados identificaram baixos índices em todas as dimensões relativas à síndrome de Burnout, e uma associação significativa entre as dimensões de Exaustão Emocional e Eficácia Profissional com as variáveis sociodemográficas.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Saúde Coletiva

AVALIAÇÃO SOBRE CONHECIMENTOS RELATIVOS À PARTICIPAÇÃO DE CÃES NO CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL

MARIA APARECIDA DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THALITA CAMPOS APARECIDO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FLÁVIA NORIS CHAGAS LELI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NAIR TOSHIKO TASHIMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THAYANA AMARAL DE MENEZES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A leishmaniose visceral é uma doença crônica grave causada por protozoários pertencentes ao gênero Leishmania. No Brasil a espécie envolvida é Leishmania (Leishmania) infantum chagasi.É uma doença grave que apresenta uma alta letalidade quando não tratada. O objetivo desse estudo foi avaliar o nível de conhecimentos de um grupo de universitários sobre a doença e sobre a participação de cães no controle da infecção. O estudo foi realizado por meio da aplicação de um questionário envolvendo conhecimentos sobre aspectos da doença humana e canina, além dos cuidados dispensados aos cães para evitar a infecção dos mesmos. Foram entrevistados aleatoriamente 100 universitários de diferentes cursos da UNOESTE. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da UNOESTE em 13/05/2014. Para análise dos resultados os estudantes foram divididos em dois grupos: A e B. O grupo A corresponde a 23 alunos de cursos que têm na grade curricular a disciplina de Parasitologia onde o tema proposto é abordado e o grupo B corresponde a 77 alunos de outros cursos onde o tema não faz parte do currículo. Os índices de acertos para questões relativas ao nome popular da doença, agente etiológico e transmissor foram respectivamente: 78,3%, 34,8% e 86,9% no grupo A e 46,7%, 20,8% e 62,3% no grupo B. Com relação aos cuidados dispensados aos cães de sua propriedade 30,4% dos alunos do grupo A e 27,3% do grupo B informaram não vacinar seus cães por desconhecer a existência da vacina. O uso da coleira impregnada com inseticidas não é utilizada por 73,9% do grupo A e 39% do grupo B por desconhecimento da existência da mesma. Com relação ao conhecimento sobre medidas de combate à doença em humanos a principal medida citada foi a vacinação da população. A causa mais apontada da proibição do tratamento da leishmaniose visceral canina no Brasil pelo grupo A (56,2%) foi o risco de recidivas do cão podendo desenvolver cepas resistentes aos medicamentos. Para o grupo B a causa mais citada (28,6%) foi o alto custo do medicamento. Dos estudantes do grupo A 69,5% concordam com a eutanásia de cães infectados enquanto 44,7% dos universitários do grupo B concordam com essa prática. A divulgação da informação é imprescindível para a prevenção da população contra doenças. Uma das melhores formas de propagar a informação é a educação O grupo A conseguiu responder de maneira correta um maior número de perguntas do questionário e mostrou maior compreensão sobre necessidades importantes, como a eutanásia de cães portadores da doença. Todavia esse grupo apresenta maior resistência em relação a entregar seu cão para ser sacrificado. Percebe-se, portanto, que não basta ter conhecimento, há a necessidade de se colocar em prática o aprendizado para que ele cause um impacto significativo no contexto epidemiológico em que o indivíduo está inserido.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral Saúde Coletiva

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTILO DE VIDA DE JOVENS DE UMA CIDADE NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.

LEONARDO SANTOS DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GABRIEL OLIVEIRA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VINÍCIUS ENCENHA LANZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CELI CRISTINA CALAMITA QUIROGA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Considera-se estilo de vida saudável quando os comportamentos de autocuidado buscam uma vida biológica, social e psicológica positiva e equilibrada a medida que promove bem estar subjetivo. Embora o estilo de vida seja uma característica da pessoa devido sua história de vida, ela pode ser mudada, porque há componentes que regem a sua expressão como: 1) cognição, e o conhecimento, como, por exemplo, quando a pessoa reconhece os prejuízos do fumo, da influência da comida; 2) sentimento, como, por exemplo, repulsa ao fumo; 3) social/cultural, por exemplo: quando uma pessoa fuma por participar de um grupo de pessoas que também são tabagistas. As contingências biológicas não são mutáveis, porém, pode-se mudar a cultura e a ontogênese do indivíduo, eliciando comportamentos mais saudáveis a medida em que elimina os prejudiciais à saúde, dentre uma série de outras variáveis que exercem controle sobre o comportamento humano. O objetivo da pesquisa foi avaliar a qualidade de vida de jovens em uma cidade do oeste paulista a fim de identificar possíveis fatores de risco para o desencadeamento de doenças cardiovasculares (DCV´s). Trata-se de um estudo quantitativo, realizado na modalidade descritiva exploratória com recorte transversal. Foram aplicados questionários em 60 jovens de 18 a 30 anos que participaram da ação de um projeto de extensão em uma universidade do interior do estado de São Paulo. A partir dos dados coletados foi possível identificar que 20% dos jovens são do sexo masculino e 80% do sexo feminino. Em relação a raça: 55% é branca, 15% negra, 30% parda. 5% dos participantes afirmaram ser hipertensos e destes 66% fazem tratamento medicamentoso para a doença. O tempo médio de descoberta dos pacientes que relataram ter ciência de terem hipertensão é de 2 anos. No que diz respeito ao estilo de vida, 30% afirmaram praticar atividade física em média 3 vezes por semana, 8,3% relataram ser tabagistas e 25% relataram fazer uso de álcool, 71,8% tem histórico na família de hipertensão ou outras doenças cardiovasculares, dos familiares 35% eram avós, 21,6% tios e 36,7% pais. Com relação a dieta, os participantes afirmaram ingerir em excesso: 48,3% gordura, 43,3%sal, 36,7% enlatados e 28,4% açúcar. Percebe-se que mesmo os participantes da pesquisa demonstrando compreender o índice elevado de históricos de DCV´s na família, comportamentos como tabagismo aparecem de forma significativa e etilismo de forma expressiva, além da dieta inadequada e prática de atividade física ainda deficiente. É preciso analisar quais as contingências instaladas na população para que se possa compreender os comportamentos de risco à saúde da população e propor um manejo mais efetivo dos mesmos diminuindo os índices de adoecimento por fatores modificáveis, como o estilo de vida. Ações que visem buscar ativamente a população, especialmente os homens, visando prevenção e intervenção em saúde se fazem extremamente necessárias para uma melhor qualidade de vida. Sem órgão de fomento.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Saúde Coletiva

CONHECIMENTO DE JOVENS A CERCA DE FATORES DE RISCO QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL.

LEONARDO SANTOS DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VINÍCIUS ENCENHA LANZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GABRIEL OLIVEIRA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CELI CRISTINA CALAMITA QUIROGA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é definida como níveis elevados e sustentados de pressão arterial considerando valores sistólicos = que 140mmHg e/ou diastólicos = a 90mmHg e é um dos mais importantes fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, que hoje é a primeira causa de óbito no mundo de acordo com a American Heart Association. No Brasil, representa o equivalente a 10,3% de todas as internações e 17% dos gastos da verba do SUS. Devido a sua alta prevalência e morbidade faz-se necessário uma maior atenção à prevenção a fim de evitar o desenvolvimento de novos casos ou que os existentes mantenham-se controlados. Para que a prevenção e a promoção da saúde sejam feitas de forma eficaz é necessário o conhecimento sobre a doença e dos fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento da mesma ou das comorbidades associadas. Dentre os fatores de risco modificáveis estão: obesidade, etilismo, tabagismo, dieta (massas, sódio e açucares) ingestão inadequada de sal, nível de escolaridade e nível socioeconômico, e os não modificáveis estão: idade, sexo, etnia e genética. Avaliar o conhecimento de jovens para fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento de Hipertensão arterial. Trata-se de um estudo quantitativo descritivo-estatístico, de recorte transversal. Foram aplicados questionários semiestruturados em 60 jovens atendidos em um projeto de extensão multidisciplinar com alunos dos cursos de Psicologia e Enfermagem de uma universidade no interior do estado de São Paulo. Foi possível identificar que 80% jovens são do sexo feminino e 20% do sexo masculino. Em relação a raça: 55% é branca, 15% negra, 30% parda. 5% (n=3) dos participantes afirmaram ser hipertensos e destes 66% (n=2) fazem tratamento medicamentoso para a doença. O tempo médio de descoberta dos pacientes que relataram ter ciência de terem hipertensão é de 2 anos. Já no que diz respeito ao conhecimento acerca dos fatores de risco para HAS: 58,3% citaram o sal, 53,3% gordura, 50% relataram sobrepeso, Estresse e Cigarro, seguido de 46,7% para Sedentarismo, 46% para genética, 38,3% Álcool, Fatores emocionais 31,6 %, e 3% relataram não conhecer nenhum fator de risco para o desenvolvimento da doença. É preciso salientar que todo participante da pesquisa, após aferição de pressão e exame físico realizado pelos alunos da enfermagem eram orientados à cerca dos fatores de risco para o desenvolvimento de HAS pelos acadêmicos de psicologia e enfermagem. Sal e gordura foram os fatores mais citados, o que pode ser compreensível visto que a mídia comenta periodicamente sobre ambos. É nítido o número extremamente baixo de homens que se submetem aos processos preventivos. O percentual para o conhecimento dos demais fatores de risco ainda são deficientes e devem ser trabalhados profilaticamente de forma multidisciplinar e interinstitucional modificando os comportamentos de riso à saúde. Sem órgão de fomento.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Saúde Coletiva

DEPRESSÃO PUERPERAL: A RELEVÂNCIA DADA PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE E A PERCEPÇÃO DAS USUÁRIAS.

LUCAS BONDEZAN ALVARES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A gravidez e o parto são eventos sociais que envolvem em um processo singular as pessoas que dele participam. Do ponto de vista antropológico, a sociedade ocidental cobra das mulheres que sejam amáveis, compreensivas, tranquilas, equilibradas e acolhedoras, características que serão cobradas muitas vezes em diferentes momentos de sua vida. Essa visão romanceada construída historicamente exige das mulheres o modelo utópico de "mãe perfeita" inatingível. A prevalência da DP em suas diferentes formas clínicas gira em torno de 18 a 85%(1), trabalhos nacionais relatam variação de 12 a 19% em nossa população. Diversas variáveis como o período a ser realizada a entrevista diagnóstica, os critérios diagnósticos usados, perfil socioeconômico, entre muitos outros, parecem importantes na definição da real prevalência da DP, de fato a prevalência desse quadro é uma realidade pouco discutida no pré natal pela visão biomédica e centralizada da saúde.Assim, nos propusemos investigar como se faz a inserção da discussão sobre DP nos encontros de gestantes, o objetivo da pesquisa também foi buscar e analisar a relevância que os atores da equipe multidisciplinar de saúde atribuem ao tema DP. investigar como se faz a inserção da discussão sobre a Depressão Puerperal nas Unidades Básicas de Saúde em um município do interior de São Paulo, assim como buscar e analisar a relevância que os atores da equipe multidisciplinar de saúde atribuem ao tema. Trata-se de uma pesquisa de análise qualitativa que se baseou em uma etapa inicial em que procuramos estabelecer a situação do problema através de aplicação de questionário semi-estruturado aplicado aos profissionais de saúde e parturientes visando o diagnóstico e levantamento da realidade. Para análise dos resultados foi utilizada a Análise de Conteúdo de Bardin (1977) Os resultados demonstraram não haver no município atenção específica a DP, assim como ficou clara a ausência de espaços dedicados a outros assuntos que não fossem apenas os aspectos técnicos da atenção obstétrica e odontológica à gestante A partir dos conteúdos pesquisados, foi possível detectar a presença de olhar fragmentado e biomédico medicamentoso de atenção as gestantes, assim como desencontro dos relatos e sentimentos sobre o tema DP por parte dos profissionais em relação as gestantes. Ocorreram grandes divergências sobre o conceito de DP, demonstrando que os profissionais não tem em sua prática critérios de diagnóstico demonstrando assim pouco conhecimento técnico para reconhecer, identificar e intervir sobre os casos. Foi possível detectar também angústia dos próprios profissionais em relação ao tema. Concluímos a necessidade de investimento nos espaços educativos de atenção a gestante com caráter de informação, mas também de momento dedicado as gestantes tirarem suas dúvidas e também falarem de suas emoções e sentimentos. Palavras-chave: depressão pós-parto, educação em saúde, pré-natal, equipe multiprofissional, puerpério

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Saúde Coletiva

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM TRAUMA DE FACE ATENDIDOS POR UM SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR E RELAÇÕES DOS SOCORRISTAS COM SEU TRABALHO

NATHÁLIA ZANELATO CAVALLERI - CLINICA PARTICULAR
DENIS MAURICIO CORDEIRO - CLINICA PARTICULAR
MATHEUS ZANELATO CAVALLERI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LAIANE NAJARA OLIVEIRA CAIRES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUCIANA MARIA LEÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROSANA LEAL DO PRADO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Os atendimentos emergenciais representam parcela considerável dos serviços de saúde, havendo destaque para o trauma de face. Verificar o perfil epidemiológico dos pacientes com trauma de face atendidos por um serviço pré-hospitalar e questões subjetivas ligadas ao trabalho dos socorristas. Foi realizada uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) da cidade de Apucarana-PR. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade do Oeste Paulista (protocolo número 1990). Foram entrevistados 10 profissionais, com apoio de um roteiro semi-estruturado, identificando a relação dos socorristas com o trabalho, e analisados prontuários de atendimento de emergência do SAMU de pacientes atendidos nos últimos 5 anos que sofreram algum tipo de trauma facial. Foram avaliados 22849 prontuários entre janeiro de 2010 e abril de 2014, sendo que destes, 922 (3,86%) estavam relacionados a algum tipo de trauma de face. Dos pacientes socorridos, 704 eram homens e 218 mulheres. A faixa etária de maior prevalência foi de adultos jovens e o maior destaque foram os acidentes de trânsito, sendo o tipo de lesão mais frequente o ferimento corto contuso. Apenas 20 prontuários apresentaram envolvimento dentário. O envolvimento dos socorristas com atendimento pré-hospitalar excedeu o profissional e financeiro, exprimindo sentimentos de incapacidade, estresse e pressão profissional. Este estudo revelou maior prevalência de acidentes de trânsito, seguido de quedas e agressões físicas. Estes achados discordam do encontrado em pesquisas, o que pode estar relacionado ao poderio socioeconômico da população estudada, uma vez que a maior incidência de agressões é bairros pobres, seguindo de acidentes de trânsito. Poucos estudos destacaram a associação de envolvimento dentário, e os que classificaram essa prevalência, apresentaram concordância com apenas 2% ou menos.O envolvimento dos socorristas com seu trabalho, acomete o emocional da equipe, especialmente os integrantes dos serviços de resgate e atendimento pré-hospitalar, independente do tipo de ocorrência.Após a análise das entrevistas, emergiram nove categorias, descritas a seguir: satisfação no cumprimento do dever, dificuldade em atender recém-nascidos, dessensibilização, sentimento de incapacidade, temor pela própria vida, sensibilização frente ao óbito, estresse ocupacional, tristeza, ligação emocional com os casos acompanhados. Os traumas de face com envolvimento de dentes corresponderam a uma parcela mínima das ocorrências. A maior prevalência esteve associada ao sexo masculino, em virtude de acidentes trânsito. O envolvimento dos socorristas demonstrou que o socorro prestado nas situações de emergência, acomete o emocional da equipe, independente do tipo de ocorrência.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Saúde Coletiva

SITUAÇÃO ATUAL DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

MARIA APARECIDA DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Doenças negligenciadas correspondem a um grupo de doenças infecciosas que afeta predominantemente as populações mais pobres e vulneráveis e contribui para a perpetuação dos ciclos de pobreza, desigualdade e exclusão social. No Brasil, o Ministério da Saúde elenca como doenças negligenciadas dengue, doença de Chagas, leishmanioses, hanseníase, malária, esquistossomose e tuberculose. A leishmaniose visceral, ou calazar, é uma doença crônica grave causada por protozoários pertencentes ao gênero Leishmania. No Brasil a espécie envolvida é Leishmania (Leishmania) infantum chagasi. A transmissão é feita predominantemente por meio do flebotomíneo Lutzomyia longipalpis. É uma doença grave que apresenta uma alta letalidade quando não tratada. Seu padrão epidemiológico sofreu alterações nos últimos anos, observando-se aumento da incidência em áreas urbanas de grandes cidades. Como o Ministério da Saúde investe em novos conhecimentos e alternativas para o controle dessa endemia, é importante um estudo sobre a evolução do número de casos e óbitos da doença ao longo dos anos para que se faça uma reflexão sobre as medidas de controle implementadas O objetivo desse estudo foi observar a evolução do número de casos e óbitos da doença ocorridos no estado de São Paulo. Foi feito um levantamento do número de casos e óbitos ocorridos nos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013 por meio dos dados disponibilizados pela divisão de Zoonoses do SINANNET. Os números de casos relatados no estado de São Paulo foram: 146 em 2010 com 14 óbitos; 187 em 2011 com 18 óbitos; 203 em 2012 com 12 óbitos. Para o ano de 2013, até o momento está disponibilizado apenas os dados correspondentes aos primeiros cinco meses do ano, sendo 49 casos com 5 óbitos. Nos anos em estudo foram reportados casos de leishmaniose visceral nas regiões de Araçatuba, Bauru, Marília, Presidente Venceslau, São José do Rio Preto, Jales e Presidente Prudente. Com a observação do número crescente de casos conclui-se que é necessário a implantação de medidas de controle mais abrangentes centradas principalmente na educação da população, já que se sabe que medidas de controle só serão efetivas quando há participação ativa e efetiva da população.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Saúde Coletiva

TESTE RÁPIDO IMUNOCROMATOGRÁFICO RK39 UTILIZADO NO DIAGNÓSTICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA EM PACIENTES ATENDIDOS NA RRAS 11 DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP

BIANCA AYUMI LIMA TANIGUCHI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LOURDES APARECIDA ZAMPIERI D'ANDREA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP
ISABELLA DE ALBUQUERQUE FAUSTINO - UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR
MARIZA MENEZES ROMÃO - CENTRO DE LAB. REGIONAL - INSTITUTO ADOLFO LUTZ - PRESIDENTE PRUDENTE V

As leishmanioses são zoonoses causadas por protozoários do gênero Leishmania e demonstra certa especificidade para desenvolver leishmaniose tegumentar (LT) ou leishmaniose visceral (LV) respectivamente. A LV é causada pelo parasita Leishmania infantum (sinonímia - L. chagasi). Em 2010, o Ministério da Saúde (MS) e os Laboratórios Centrais de Saúde Pública desenvolveram o projeto "Implantação do teste imunocromatográfico para o diagnóstico rápido da LVA", chamado teste a "beira do leito", correspondendo à fase quatro, validação em campo. O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho do antígeno rK39 para o diagnóstico da leishmaniose visceral humana em pacientes atendidos na RRAS 11 de Presidente Prudente/SP, entre maio de 2010 a maio de 2014. A área de estudo foram dois centros de referência para diagnóstico e tratamento clínico de LV humana, pertencentes à RRAS 11 de Presidente Prudente/SP, atendidos na área de abrangência do Centro de Laboratório Regional, Instituto Adolfo Lutz de Presidente Prudente V (CLR-IAL-PP V). Os dados dos exames para diagnóstico da LV: teste rápido (TR) imunocromatográfico rK39, pesquisa direta (PD) e reação de imunofluorescencia Indireta (RIFI) foram obtidos do Sistema Integrado de Informações Hospitalares (SIGH) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A análise estatística foi conduzida com o apoio do Excel e do SPSS 15.0. O presente estudo foi aprovado pelo Conselho Técnico Científico do IAL (CTC 43G/2014) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (CEPIAL CAAE: 42244815.6.0000.0059). Foi analisado um total de 245 pacientes, distribuídos em três grupos etários: i < = 18 anos, 116 (47,35%); ii > 18 e < 50 anos, 66 (26,94%); iii > = 50 anos, 63 (25,75%), sendo a maioria do sexo masculino (55,1%). Destes, foram selecionados 183 por possuírem resultado nos três testes realizados em paralelo (TR, PD e RIFI), observando uma concordância de 62,3%, índice Kappa de 0,61, sensibilidade de 87,3 % e especificidade de 67,3% frente ao padrão ouro que é o PD. Análise preliminar observou-se que o grupo etário mais atingido foi o < = 18 anos; a faixa etária masculina adulta coincide com indivíduos ativos, o que mostra que a força de trabalho fica prejudicada; houve maior discordância entre os testes, em pacientes abaixo de 05 anos e acima de 70 anos. O TR e PD foi o que obteve melhor sensibilidade (87,3%), já a melhor especificidade foi obtida com os testes sorológicos, TR e RIFI (68,6%) seguida da RIFI e PD (68%). O TR e PD foram os que obtiveram melhores resultados no índice kappa, considerada segundo a escala de concordância, como boa. Conclui-se que o TR rK39 pode ser utilizado como diagnóstico da LV humana a beira do leito, porém é necessário dar continuidade na investigação, incluindo procedimentos como a punção de medula com resultados sorológicos que apresentarem TR não reagente, mas com sintomas clínicos e avaliar as limitações do teste. Instituto Adolfo Lutz e Ministério da Saúde.

RESUMOS DE PROJETOS

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: CONSIDERAÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR 549

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, COGNITIVO E FUNCIONAL DA POPULAÇÃO IDOSA DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA PARA A TERCEIRA IDADE. 550

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES PROMOVIDA POR UNIVERSITÁRIOS 551

UTILIZAÇÃO DO GENEXPERT® MTB/RIF NA ROTINA DE DIAGNÓSTICO PARA TUBERCULOSE EM UNIDADES PRISIONAIS DO EXTREMO OESTE DO ESTADO SÃO PAULO 552

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Saúde Coletiva

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: CONSIDERAÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

LUIZ ROGÉRIO ROMERO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP
MÁRCIA REGINA CANHOTO DE LIMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP
JOSÉ MILTON DE LIMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP
RENAN SILVA BUCCKI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP
ISABELA TEIXEIRA COELHO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP

Apesar de reconhecidos avanços nos estudos sobre saúde da criança e do adolescente, encontra-se neste panorama elevados comportamentos de riscos. Destaca-se principalmente determinantes de saúde-doença nos âmbitos econômicos, culturais, sociais, além de condições e estilo de vida. Dessa forma, a promoção da saúde deve envolver a comunidade escolar e pais para o planejamento coletivo de programas. O presente projeto de pesquisa destina-se a ampliação de conhecimentos sobre as ações de prática de atividade física, prevenção do uso de drogas e do comportamento sexual de risco desenvolvidas em instituições públicas de ensino. Também identificar parcerias e ações intersetoriais frente à educação em saúde. Tais informações poderiam subsidiar a organização e implementação de novas ações de promoção da saúde, destacando limites e possibilidades de contribuições efetivas e auxiliar no trabalho educativo e de prevenção. Tem como objetivo descrever as práticas de atividades físicas, ações de prevenção do uso de drogas e de comportamentos de risco às doenças sexualmente transmissíveis e AIDS (DST-AIDS) nas instituições públicas de ensino em município do oeste paulista. Participam do estudo as escolas públicas parceiras do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - (PIBID) subprojeto de licenciatura em Educação Física FCT- UNESP/2014. Trata-se de análise documental de diretrizes educacionais.Os resultados preliminares apontam para abordagem limitada de promoção da saúde no Projeto Político Pedagógico. Outra característica identificada foi a falta de participação efetiva e coletiva da comunidade local e escolar. Ações intersetoriais também foram pouco consideradas e descritas. Indica-se que as ações de gerenciamento da instituição escolar e planejamento assumam premissas vinculadas à verdadeira democracia, propiciando o diálogo entre as partes do contexto local e atendimento as diferenças quanto ao perfil e necessidades de crianças e adolescentes que frequentam a escola. Aponta-se em estudo sobre comportamento de saúde de escolares que o maior conhecimento sobre condutas preventivas são importantes, mas não garante a efetividade de práticas seguras. Considera-se relevante a (re)construção das estratégias preventivas no âmbito escolar, buscando a amenização de acometimentos à saúde desta população. Ressalta-se a contribuição de relatos de experiências vivenciadas no âmbito da promoção da saúde na escola e socializadas para a comunidade acadêmica e científica. CAPES - PIBID Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC (ID: 32611)

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Saúde Coletiva

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, COGNITIVO E FUNCIONAL DA POPULAÇÃO IDOSA DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA PARA A TERCEIRA IDADE.

DÉBORA FERNANDES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCIELI CRISTINA MICIANO DE SOUZA - RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO
MÔNICA ROCHA PIRES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NERRIÊ LELLI COSTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUCI MARA MIURA YAMADA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
WEBER GUTEMBERG ALVES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O envelhecimento tem sido alvo de vários estudos dentro do cenário mundial, que tem como processo normal a diminuição da capacidade funcional dos diversos órgãos e tecidos com maior susceptibilidade à fragilidade, sendo definida como acúmulo de déficits adquiridos com a idade, sendo multifatorial e multicêntrica. Entre os instrumentos que são geralmente utilizados para avaliar a presença de fragilidade, estão as avaliações de funcionalidade, de cognição, nutricional e presença de polifarmácia. Reconhecer o perfil de idosos que frequentam um Centro de Referência em Saúde para Pessoa Idosa poderá permitir a análise dos riscos de comorbidades grave e propor possíveis intervenções no sentido de vislumbrar a diminuição de agravos, como prevê as políticas públicas e programas em saúde. O objetivo será traçar o perfil epidemiológico de uma população específica de idosos e identificar fragilidades por meio de indicadores específicos. terá uma abordagem quantitativa de caráter epidemiológico, descritiva e transversal. Os dados serão coletados por meio de entrevista direta, com aplicação do questionário semi-estruturado para obtenção da caracterização, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A população desse estudo será composta por 200 indivíduos com idade acima de 60 anos, que frequentam um Centro de Referencia à Saúde da Pessoa Idosa de um município do interior do Estado de São Paulo.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral Saúde Coletiva

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES PROMOVIDA POR UNIVERSITÁRIOS

LEONILDA CHIARI GALLE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROSÂNGELA CRISTOVÃO FERREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ISABELLA FERNANDA SILVA BRANDÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DANIELA ADELIA FERNANDES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ISABELA ALVES DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JÉSSICA CAROLINE LOPES MUNHOZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A adolescência compreende um período de transição entre a infância e a vida adulta, marcado pelas descobertas das próprias limitações, curiosidades por novas experiências, caracterizadas pela necessidade de integração social, pela busca da independência individual, do desenvolvimento da personalidade e definição da identidade sexual. No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), considera criança a pessoa com até 12 anos de idade incompletos e define a adolescência como a faixa etária de 12 a 18 anos de idade. A precocidade do início da atividade sexual, a não adoção de um método seguro de contracepção e o maior número de parceiros sexuais, acarreta conflitos e alterações nos projetos futuros de cada adolescente, resultando muitas vezes em situações de gravidez indesejada, aborto, Doenças Sexualmente Transmissíveis/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (DST/ AIDS), abandono escolar, delinqüência e conseqüente interferência na saúde integral. Objetivo: Divulgar informações para reforçar o conhecimento sobre a prevenção da gravidez e da DST/AIDS, com o objetivo de ofertar escolhas de comportamento mais consciente para assegurar a qualidade de vida da população de adolescentes nas escolas da rede pública Metodologia Orientação e informação por meio de palestras, oficinas e debates nas escolas estaduais e municipais, pelos acadêmicos do curso de biomedicina.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Saúde Coletiva

UTILIZAÇÃO DO GENEXPERT® MTB/RIF NA ROTINA DE DIAGNÓSTICO PARA TUBERCULOSE EM UNIDADES PRISIONAIS DO EXTREMO OESTE DO ESTADO SÃO PAULO

FERNANDO HENRIQUE DE FARIA SAPUCCI - INSTITUTO ADOLFO LUTZ DE PRESIDENTE PRUDENTE
LOURDES APARECIDA ZAMPIERI D'ANDREA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ERIKA KUSHIKAWA SAEKI - INSTITUTO ADOLFO LUTZ
PAULA ESTEVES DA SILVA LIMA - INSTITUTO ADOLFO LUTZ DE PRESIDENTE PRUDENTE
MARIZA MENEZES ROMÃO - INSTITUTO ADOLFO LUTZ DE PRESIDENTE PRUDENTE

A tuberculose mantém-se como uma das principais causas de morte, provocadas por um único agente infeccioso, em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial de Saúde, um terço da população mundial está infectado com a bactéria Mycobacterium tuberculosis. Deficiências no processo de detecção da doença, assim como falência de alguns procedimentos terapêuticos (por exemplo, em função do abandono do tratamento por parte do paciente), tem contribuído para o surgimento de bactérias resistentes a um ou mais fármacos, constituindo um problema grave e uma verdadeira ameaça aos programas de controle da tuberculose. Diversas ferramentas diagnósticas têm sido apresentadas como alternativas às abordagens tradicionais, como é o caso do GeneXpert® MTB/RIF. Em setembro de 2014 o Centro de Laboratório Regional do Instituto Adolfo Lutz de Presidente Prudente V(CLR - IAL-PP V) recebeu do Ministério da Saúde (MS), em atendimento ao Programa Nacional de Controle da Tuberculose - (PNCT/MS), um equipamento lançado recentemente no mercado, o GeneXpert® MTB/RIF cujos resultados de pesquisas publicadas na literatura corrente com esta nova metodologia ainda são escassos. Desta forma, surgiu a oportunidade de avaliar os resultados com esta nova tecnologia, frente ao padrão ouro para diagnóstico da TB, que é a cultura no MGIT 960. Proporcionando o aprimoramento do diagnóstico deste agravo. O presente estudo tem por objetivo avaliar o desempenho do sistema GeneXpert® MTB/RIF em amostras biológicas para diagnóstico de tuberculose, oriundas de quatro unidades prisionais da área de abrangência de atendimento do Centro de Laboratório Regional - Instituto Adolfo Lutz - Presidente Prudente V, no período de setembro de 2014 a setembro de 2015. O estudo retrospectivo será realizado através da análise de resultados de exames de pacientes atendidos na área de abrangência do Núcleo de Ciências Biomédicas do CLR-IAL PP V, pertencentes a quatro unidades prisionais da Coordenadoria da região oeste - CROESTE(Caiuá, Martinópolis, Marabá Paulista e Presidente Bernardes), obtidos do Sistema de Informatização e Gestão Hospitalar (SIGH) até abril de 2015 e no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) a partir de maio de 2015. O critério de seleção da população estudada será considerar apenas pacientes que foram enviadas duas (2) amostras de escarro por paciente, com volume mínimo de 2 mL para serem processadas em paralelo para diagnostico da TB no GeneXpert® MTB/RIF e cultura MGIT 960 oriundos de quatro (4) unidades prisionais. O critério de exclusão de amostras do estudo são pacientes cujo material foi insuficiente para processar em paralelo nas duas metodologias. A análise estatística aplicada a este estudo será a descritiva, segundo Ferreira e Ávila (1996). O presente projeto de pesquisa segue as normativas estabelecidas pelo IAL e o mesmo encontra-se em tramitação pelo Conselho Técnico Científico (CTC - IAL), sob o número de protocolo 89729/2015. Instituto Adolfo Lutz e Ministério da Saúde.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM DIABÉTICO TIPO II INSULINODEPENDENTES: ARTICULAÇÃO DA GRADUAÇÃO E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO 554

EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS E GRADUAÇÃO EM SAÚDE: A IMPORTANCIA NO PROCESSO DE APRENDIZADO 555

GERAÇÃO DE RENDA NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL 556

MÉTODO DA PROBLEMATIZAÇÃO COMO FORMA DE APRENDIZADO EM BUSCA DA INTEGRALIDADE 557

PROJETO RONDON: A EXPLORAÇÃO DE MENORES 558

PROJETO RONDON: PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO 559

REFLEXÕES SOBRE DOENÇAS PREVALENTES E AÇÕES PROPOSTAS PELO GOVERNO: CAMPO DE ATUAÇÃO DA RESIDENCIA MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE DO IDOSO. 560

RELATO DE EXPERIÊNCIA: METODOLOGIA ATIVA NA DISCIPLINA SAÚDE MENTAL NA ESF, DO CURSO PÓS-GRADUAÇÃO. 561

RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E PSICOLOGIA EM UM CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM CARDIOLOGIA. 562

RELATO DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO EQUESTRE 563

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM TERAPIA INTENSIVA EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO OESTE PAUILISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. 564

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL URGÊNCIA/TRAUMA DO HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. 565

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Saúde Coletiva

ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM DIABÉTICO TIPO II INSULINODEPENDENTES: ARTICULAÇÃO DA GRADUAÇÃO E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO

PAULA FURINI BRISOLLA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DAIANE OLIVEIRA DOS SANTOS - HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
PRISCILA LIMA DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
AMANDA TIEMI FIDELIS TANAKA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FLÁVIO DANILO MUNGO PISSULIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Diabetes mellitus é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por um estágio crônico de hiperglicemia. Representando um grupo de desordem associadas a complicações renais, oftalmológicas, neurológicas e doenças cardiovasculares. Relatar a importância da atuação interdisciplinar em pacientes insulino dependentes. Esse contato proporcionou a atuação interdisciplinar necessária quando se busca resolutividade nas ações de saúde, principalmente quando se trata de processos saúde doença complexos como o diabetes do tipo II. A articulação entre graduação e pós graduação levantou subsídios para abrir debate com coordenadores de curso no sentido de garantir ações integradas desde a graduação. Proporcionou também aos participantes ampla carga de aprendizado e satisfação pessoal, desenvolvendo assim maturidade, ética e competência profissional. Trata-se de um relato de experiência.Os participantes adscritos em uma Estratégia de Saúde da Família de um município no interior do estado de São Paulo foram convidados individualmente em visita domiciliar, na qual foram orientados sobre o dia e local, exames e testes oferecidos e tempo de jejum necessário. As residentes do programa entraram em contato com coordenadores dos cursos de graduação em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição solicitando estudantes que pudessem compor a ação. No encontro, realizou-se coleta de dados pessoais, material biológico para avaliação bioquímica (sangue e urina), avaliações antropométricas, acuidade visual, sensibilidade, funcionalidade dos pés, e oferecido café da manhã adequado ao grupo. Observaram-se alterações previamente esperadas: neuropatia, retinopatia, nefropatia diabéticas; alterações no estado nutricional e nos resultados bioquímicos; armazenamento e uso incorreto da insulina. Mediante estas, foram realizadas intervenções interdisciplinares para a promoção de saúde e prevenção de agravos junto à população alvo. Este contato nos proporcionou amplo desenvolvimento interdisciplinar e olhar holístico do indivíduo, demonstrando a necessidade da atuação e acompanhamento interdisciplinar, buscando evitar e/ou postergar complicações, melhorando o cuidado à saúde. Porém, o processo saúde-doença deve ser assumido principalmente pelo próprio individuo, sendo o papel da equipe de saúde orientá-lo e tentar conscientizá-lo sobre a importância do autocuidado, tanto na saúde física, psíquica e social.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral Saúde Coletiva

EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS E GRADUAÇÃO EM SAÚDE: A IMPORTANCIA NO PROCESSO DE APRENDIZADO

FRANCIELI CRISTINA MICIANO DE SOUZA - RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO
DÉBORA FERNANDES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MÔNICA ROCHA PIRES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NERRIÊ LELLI COSTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUCI MARA MIURA YAMADA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
WEBER GUTEMBERG ALVES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição estabelecem, em consonância entre si, que a habilidade de promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde devem estar presentes nestes profissionais desde o início da graduação. A capacidade do ensino superior de formar profissionais aptos à tomada de decisão, à liderança, ao gerenciamento e a educação permanente são tópicos necessariamente colocados como competências destes futuros profissionais. A atuação destes profissionais deve contemplar as necessidades de saúde do local onde são inseridos, cumprindo os princípios e diretrizes do SUS (BRASIL, 2001). No âmbito da pós graduação, em modelo de residência multiprofissional, sendo considerado o padrão ouro para continuidade da formação do profissional no SUS, a integração entre graduação e esse modelo de ensino favorecem tanto o graduando, fornecendo-lhe acesso ao meio em que se insere o residente, quanto o pós graduando no que diz respeito a exemplo de transmissão de valores e forma de cuidado (Lei n. 11,129/2005). O SUS constitui-te um amplo espaço para que haja interdisciplinaridade de atuação nos âmbitos da saúde, onde a presença de profissionais que são corresponsáveis em todos os processos de saúde favorece a experiência de novos profissionais a serem formados (BRASIL, 1998). Relatar a experiência de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso e estudantes de graduação de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição durante a "Semana de Prevenção: idoso, cuide-se!" em Presidente Prudente. O residente multiprofissional em saúde, como indivíduo em formação e participante dos processos do SUS, também tem caráter de incentivo ao graduando que está sendo inserido neste sistema. A experiência prática do residente produziu um momento importante de intensificação de processos de aprendizado e vínculo com a graduação, visto que este processo não se encerra nas salas de aula das universidades. A semana de prevenção de quedas no município contou com a integração de alunos da graduação e residentes multiprofissionais em saúde a partir de um projeto PROEXT (02423/2015). Foram realizadas avaliações na população idosa, incluindo testes cognitivos (Mini Exame do Estado Mental), físico-funcionais (Força de Preensão Manual e Timed Up and Go), nutricional (Mini Avaliação Nutricional) e de farmácia (Rastreio de Polifarmácia), com o diferencial da diversidade de cada teste, fazendo com que o padrão de ações para a população idosa tivesse um caráter mais integrativo. O aluno da graduação foi responsável pela aplicação dos testes na população idosa após conhecimento prévio dos mesmos, com a proximidade do residente em todos os passos das avaliações.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral Saúde Coletiva

GERAÇÃO DE RENDA NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

JANAINA MAZZUCHELLI PEREIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIA APARECIDA DE ALMEIDA ALVES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

O presente trabalho apresenta a experiência de realizar oficina de geração de renda no contexto de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), tal atividade foi desenvolvida em uma cidade no interior do estado de São Paulo, durante estágio curricular de duas alunas do 4º ano de Psicologia, da Unesp campus Assis, durante um ano. A oficina desenvolvida foi confecção de sabonetes artesanais, ocorreu nas dependências do CAPS, contando com a participação de seis usuários, uma técnica do serviço e as duas estagiárias. Inicialmente, a oficina tinha o intuito de promover subjetivação e socialização dos usuários, no formato de oficina terapêutica. Entretanto, as características da oficina foram se modificando bem como as necessidades dos usuários, sendo estes marcados pelo estigma social de sujeitos não produtivos para o mercado de trabalho e sendo frequentemente colocados à margem da sociedade, muitos não conseguem obter trabalho formal, devido as exigências do mercado no modo capitalista de produção. Nosso trabalho utilizou o formato de oficinas de geração de renda, pautado nas capacidades e competências dos participantes para a reinserção produtiva. O objetivo do trabalho foi proporcionar aos usuários do serviço de saúde mental, reinserção social por meio de práticas e atividades economicamente produtivas. Com base nessa experiência, temos as oficinas como uma possível porta de entrada para o mercado de trabalho, promovendo melhoria na qualidade de vida, saúde ao proporcionar autonomia aos usuários do serviço de saúde mental em obter renda. As oficinas de geração de renda utilizam princípios da Economia Solidária, em que o trabalhador é secundariamente proprietário dos seus meios de produção, possibilitando criar, produzir e vender o seu produto, tais aspectos incentivam o protagonismo de usuários e de suas famílias para que se organizem em associações e pensem de maneira conjunta e horizontal as atividades que pretendem desenvolver. Na oficina relatada, os próprios usuários decidiam qual parte da produção do sabonete cada um executaria, quantos sabonetes seriam produzidos por oficina, quais seriam as características de cada sabonete, como aroma, cor, textura e embalagem e se responsabilizavam a respeito da qualidade do que era produzido. Com o passar do tempo, novas propostas foram surgindo, como o desenvolvimento de embalagens decorativas, cestas, entre outras coisas, para uma valorização no produto final, tais ideais abrangeriam parceria com outras oficinas desenvolvidas no CAPS, como a de artesanato e de confecção de caixinhas. Após um ano, já com a saída das estagiárias, ampliou-se a produção e participação de colaboradores e realizadores da oficina, por meio de parcerias com outros setores da sociedade, dentre eles, a assistência social e uma igreja local, que atualmente cede um espaço para que a oficina ocorra, estando assim, mais próxima da comunidade e possibilitando o fortalecimento dessas ações.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Saúde Coletiva

MÉTODO DA PROBLEMATIZAÇÃO COMO FORMA DE APRENDIZADO EM BUSCA DA INTEGRALIDADE

PRISCILA LIMA DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
AMANDA TIEMI FIDELIS TANAKA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PAULA FURINI BRISOLLA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DAIANE OLIVEIRA DOS SANTOS - HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
EDUARDO FUZETTO CAZAÑAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A integralidade é um dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS), que envolve a reflexão dos aspectos relevantes da organização do processo de trabalho, gestão, planejamento e construção de novos saberes e pratica de saúde. Relatar a importância da busca e do aprofundamento sobre a integralidade. Este momento foi intenso, nos fez refletir sobre a importância do aprofundamento destes assuntos e desta metodologia. Diante disso notou-se a necessidade da inserção destes métodos durante a graduação. A Metodologia de Problematização foi algo novo e proporcionou grande aprendizado, porém revelou a dificuldade em ser executado, pois este exige comprometimento e envolvimento de todos os membros. A discussão entre o grupo expôs que os modelos de atenção à saúde e gestão ainda não alcançaram o ideal de integralidade proposto, porém nota-se um avanço quando comparado anteriormente à criação do SUS. Este método proporcionou aos residentes vincular saberes interdisciplinares elencados pelos princípios doutrinários do SUS. As aulas foram realizadas no período do mês de março a maio de 2015, com encontros semanais e períodos de estudo, com duração de 2 horas cada. Os participantes foram equipes de residência multiprofissional em 3 programas, Saúde do Idoso, Intensivismo e Urgência/Trauma. As aulas foram ministradas por um professor graduado em Nutrição e em Enfermagem, além de possuir experiência como residente em Saúde da Família, na qual utilizava o Método da Problematização, que consiste na busca individual e compartilhamento dos saberes entre o grupo em forma de plenária. Os temas discutidos giraram em torno de integralidade, modelos de atenção em saúde, modelos de gestão em saúde, tutoria de campo e núcleo.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral Saúde Coletiva

PROJETO RONDON: A EXPLORAÇÃO DE MENORES

VALÉRIA CALDEIRA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BIANCA GONÇALVES ORBOLATO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THIAGO CONSTANTINO BARBOSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RAQUEL MORI PIRES DE CAMARGO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
WILLYS TRISTÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A exploração de menores é toda forma de trabalho exercida por crianças e adolescentes, abaixo da idade mínima legal permitida para o trabalho, conforme a legislação de cada país. Este é um grande problema social e é fundamental que todos os segmentos da sociedade respeitem e assegurem os direitos e deveres das crianças e adolescentes; sendo possível encontrar este meio de exploração nas mais diversas formas de trabalho, como: trabalho escravo, exploração sexual de crianças e adolescentes, atividades ilícitas (tráfico drogas) e em atividades prejudiciais à saúde e a formação moral da criança ou do adolescentes (agricultura, na pecuária, na indústria, no comércio e nas ruas). Sabendo que a exploração de menores (trabalho e sexual) é comum em países subdesenvolvidos como o Brasil, lembrando que de acordo com a ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), onde se lê: Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência punindo na forma de lei qualquer atentado, por ação ou omissão aos seus direitos; faz-se necessário uma análise sobre a criação de mecanismos mais eficazes a repressão à essa prática, como maior fiscalização e penalidades aos infratores. Devido à grande importância e necessidade do município, esta oficina foi realizada em dois momentos para estudantes do ensino fundamental e médio; e população de forma geral, com objetivo de promover discussões e debates sobre a exploração social e sexual de menores; onde os presentes foram sensibilizados sobre o assunto, a fim de se tornarem multiplicadores de ações sobre o assunto explanado. A oficina em ambos os momentos trouxe comoção e reflexão sobre o assunto abordado, e sensação de dever cumprido, onde com toda certeza , todos os presentes levaram este momento em suas " malas", e em algum momento de suas vidas, serão multiplicadores e transformadores, contribuindo assim para o bem comum da sociedade. No primeiro momento a oficina foi realizada no dia dezesseis de julho no período noturno, contando com a participação de dez pessoas, sendo estas de diversos setores do município. Durante a oficina foi realizada uma breve apresentação por meio de slides sobre o tema "exploração de menores", onde por meio de questionamentos entre a palestrante e os participantes, foram definidos e argumentados diversas situações encontradas na cidade de Acorizal, comparando-a com a realidade brasileira e até mesmo a nível mundial. Foi definido o que seria exploração infantil e seus meios de trabalho; onde é visto essas formas de trabalho ilegal e que tem prejudicado nossas crianças e adolescentes em seu rendimento escolar. No segundo momento a oficina teve o mesmo enfoque e participação de mais dez pessoas do meio acadêmico em diferentes áreas, como farmácia, direito, educação física, fisoterapia e outros.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral Saúde Coletiva

PROJETO RONDON: PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO

VALÉRIA CALDEIRA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BIANCA GONÇALVES ORBOLATO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LORENA DE CARVALHO SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA FLÁVIA MELLO TAMIOSO FIGUEIRÓ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORA GODOY GALDINO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RAQUEL MORI PIRES DE CAMARGO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
WILLYS TRISTÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O Aleitamento Materno traz inúmeros benefícios ao bebê, a mãe e a sociedade, como um todo. Sabe-se que o leite materno possui grandes quantidades de nutrientes que os outros leites artificiais não possuem. A Organização Mundial de Saúde salienta a importância do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade e complementar até, pelo menos, 2 anos de idade. Tal fato muitas vezes não ocorre por falta de informações por parte da mãe e por falta de conhecimentos sobre como deve se proceder aleitamento que resultam na fracasso da amamentação. Outro benefício do aleitamento materno é a prevenção de doenças maternas e infantis (mãe e bebe) e, por este motivo, é necessário estimular a amamentação logo após o nascimento do bebê, ainda na sala de parto. Ressalta-se que o aleitamento materno é extremamente prático e econômico, uma vez que o leite é produzido pelo próprio organismo, na temperatura correta, o que facilita a vida da mãe. Além disso, cria o vínculo afetivo entre a mãe e o filho que é muito estimulado pela amamentação, o qual ainda fortalece o sistema imunológico do bebê, protegendo-o contra infecções respiratórias e intestinais, levando-o a ganhar peso, fato que o ajudará a crescer forte e saudável. Portanto, é necessário promover a conscientização e orientação dos agentes/ gestores sobre a grande importância da amamentação, bem como sugestões para a adequação das dificuldades inerentes a esse processo, principalmente para a primigesta. Com base nas necessidades do município, foi realizada a oficina de aleitamento materno com base na troca de experiências práticas e depoimentos com objetivo de sensibilizar os presentes (profissionais da saúde, mães e gestantes) sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e, ainda, torná-los multiplicadores do conhecimento que foi adquirido por meio desta atividade. Todos os presentes participaram de forma ativa durante a oficina, sendo que dúvidas foram sanadas e esclarecidas. Foi notório a satisfação estampada no rosto de todos os envolvidos, e o aprendizado que a oficina nos proporcionou . Porque além de transmitir conhecimentos e experiências, aprendemos com a população e trouxemos conosco um legado maior do que levamos. Esta oficina dois realizada em dias diferentes, sendo que no primeiro houve uma pequena participação do publico alvo; e já no segundo momento uma grande quantidade de pessoas participaram, sendo estas : estudantes, gestantes, mães , mães de primeira viagem, agentes comunitários, entre outros. O tema foi abordado com auxilio do slide, por meio de auto explicação, com auxílio de imagens, vídeos e uma boneca com o enfoque de demonstrar e sanar na prática alguma dúvida que não foi compreendida durante a explicação da palestrante.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Saúde Coletiva

REFLEXÕES SOBRE DOENÇAS PREVALENTES E AÇÕES PROPOSTAS PELO GOVERNO: CAMPO DE ATUAÇÃO DA RESIDENCIA MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE DO IDOSO.

DÉBORA FERNANDES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCIELI CRISTINA MICIANO DE SOUZA - RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO
MÔNICA ROCHA PIRES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NERRIÊ LELLI COSTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CLÁUDIO SPÍNOLA NAJAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Atualmente vem ocorrendo um aumento no conjunto de doenças denominadas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), as quais representam grande ameaça para a população, principalmente para a população idosa do país. As quatro DCNT de maior impacto mundial são: doenças cardiovasculares, diabetes, câncer e doenças respiratórias, e segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que cerca de 36 milhões das mortes anuais estão relacionadas às DCNT. No caso das doenças cardiovasculares, as ações de enfrentamento não estão diretamente relacionadas à doença em si, mas visam a prevenção por meio do controle dos fatores de risco e evitando, assim, o desfecho da doença, que é de evolução lenta. As DCNT estão aumentando significativamente o custo de vida de usuários e familiares, do sistema de saúde, da sociedade e, consequentemente, da máquina estatal. Tais repercussões tem mobilizado a União no sentido de garantir ações de enfrentamento (BRASIL, 2011) Relatar a experiência de residentes do Programa de Residência Multidisciplinar em Saúde do Idoso (HRPP/Unoeste) na disciplina de Atenção à Saúde que propôs levantar e discutir ações governamentais que visam o enfrentamento das DCNT, em especial, os agravos relacionados às doenças cardiovasculares. Após a análise das políticas existentes constatamos que as ações propostas interferem direta e indiretamente tanto na prevenção de doenças cardiovasculares, na redução de agravos e na promoção de hábitos de vida saudáveis. Cabe aos profissionais de saúde, conhecerem, reconhecerem e mobilizarem esses conhecimentos, educando a população a usufruir das estratégias propostas pelo Sistema de Saúde. Após buscas, no site do Ministério da Saúde, foi encontrado o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT (BRASIL, 2011) construído com a colaboração de instituições de ensino, pesquisa, representantes do governo, organizações não governamentais, entidades de classes, associações de portadores de doenças crônicas, entre outros. No plano foram observadas três ações que contribuem para o enfrentamento das doenças cardiovasculares, sendo elas: Controle do Tabagismo, coordenado pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), Academia da Saúde e Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN). O Programa de Controle de Tabagismo atua na prevenção de doenças cardiovasculares através de ações pontuais e contínuas, por meio de campanhas com o objetivo de conscientizar e educar a população e as lideranças das comunidades sobre o tema. A Academia da Saúde visa a criação de espaços para a atividade física e lazer, com foco na promoção de saúde de forma articulada com a Atenção Primária em Saúde. A PNAN tem como objetivo melhorar estratégias no que tange a alimentação e nutrição nos âmbitos do SUS, desenvolvendo ações de educação em nutrição, promovendo vigilância alimentar e nutricional e prevenção e controle de agravos nutricionais.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral Saúde Coletiva

RELATO DE EXPERIÊNCIA: METODOLOGIA ATIVA NA DISCIPLINA SAÚDE MENTAL NA ESF, DO CURSO PÓS-GRADUAÇÃO.

FABRÍCIA DE FREITAS FARIA MIGLIARI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LETÍCIA BUENO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A partir do movimento a Reforma Psiquiátrica, que ganhou força na década de 90, passou-se a considerar a Atenção Primária como uma das estratégias de assistência à saúde mental, rompendo com o modelo ultrapassado de centralização da doença e discutindo a desinstitucionalização. Fica emergente a necessidade promover a saúde mental da comunidade e prevenir os agravos da doença. Embora o sistema de saúde tenha promovido transformações estruturais significativas, os problemas persistem. Para a garantia da assistência é necessário que a equipe pense em estratégias em prol da saúde mental das pessoas da comunidade em que atuam. Com o intuito do aperfeiçoamento profissional, voltado para saúde mental na atenção básica, ingressei no curso de pós graduação de saúde mental. Relatar a experiência vivenciada durante participação na disciplina Saúde Mental na ESF, do curso de pós graduação em Saúde Mental. A experiência vivenciada durante desenvolvimento dos Seminários foram marcantes, os alunos interagiram melhor entre si, buscando aprendizagem intra-grupal, demonstraram segurança frente às atividades, aprenderam a enfrentar os desafios de comprometer e motivar os colegas para participar do tema de seus trabalhos, frente à pesquisa do tema escolhido, os alunos aprenderam as diferentes formas de buscar o conhecimento, assim como perceberam a necessidade de conectar este conhecimento com uma prática que mostre a aplicabilidade dos conceitos aprendidos, despertou a criatividade e promoveu dinâmica motivadora tanto no aluno quanto no grupo participante, planejar a atividade, com base na experiência vivenciada não é apenas manifestação do pensar a ação e do agir, ou seja, não é só movimento de idéias, mas idéias em movimento, no fechamento de cada tema, aprenderam a receber feedback de seus colegas, tecendo críticas construtivas a favor da aprendizagem. Durante a vivência na disciplina "Saúde Mental nas ESF", foi utilizado o Seminário como estratégia da metodologia ativa, tal técnica exige do aluno independência intelectual e maturidade e, do professor, capacidade para organizar, sintetizar e manter o nível geral de envolvimento da classe. Foram oferecidos nove temas, como: Saúde Mental: da criança, do adolescente, da mulher, do idoso, de familiares e dos indivíduos acometidos por transtornos psicóticos, por dependência química, por doenças crônicas e por transtorno mental comum (TMC). O objetivo dos trabalhos foi cada aluno apresentar no mínimo 2 ações (assistência de profissionais da ESF por meio de grupos, promoção, educação em saúde e outros) de cada tema acima, levantado por meio de artigos ou textos de base de dados. As ações poderiam ser na ESF, na comunidade, na escola, e outros locais, entretanto, deve ser ação de promoção de saúde da ESF. Deveria conter no mínimo 3 páginas de conteúdo, capa, Introdução, Objetivo, Resultados, Conclusão e Referencias.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Saúde Coletiva

RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E PSICOLOGIA EM UM CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM CARDIOLOGIA.

GABRIEL OLIVEIRA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LEONARDO SANTOS DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GEANNE ANDRÉIA DO NASCIMENTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VINÍCIUS ENCENHA LANZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BIANCA JULIANA DOS SANTOS SCALAO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
KARLA DOS SANTOS BRAGA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CELI CRISTINA CALAMITA QUIROGA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Nos dias atuais, apenas a formação acadêmica garantida por disciplinas curriculares não tem atendido as necessidades do mercado de trabalho, o que faz com que o discente busque continuamente momentos de qualificação e aperfeiçoamentos extracurriculares a fim de garantir maior habilidade científica, humanista e competência técnica. Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem e psicologia na participação em um curso de aperfeiçoamento em cardiologia, na clinica de cardiologia de um hospital universitário, no interior do oeste paulista. Para nós alunos da enfermagem participar deste aperfeiçoamento em cardiologia, trouxe muitos aprendizados nesta área, aprendemos mais sobre as doenças, passamos a entender os procedimentos realizados em determinadas patologias e a troca de experiência com os demais colegas do curso e da psicologia foi de grande importância. Para a vida profissional só veio acrescentar, pela experiência vivida e conhecimento adquirido. Para a Psicologia foi muito rica a interlocução entre o trabalho de ambas faculdades, foi possível entender de forma mais real a complexidade do papel do enfermeiro, e de como ambos os profissionais podem atuar articulados nos contextos de saúde, rompendo com o modelo hegemônico-multidisciplinar e buscando aproximações com o trabalho interdisciplinar dentro das equipes de saúde, para que se fale uma mesma linguagem e isso transcenda como consequência para o paciente hospitalizado, que ao receber atendimento de uma equipe articulada sente-se mais confiante em relação à sua doença e tem uma maior predisposição à adesão aos tratamentos pré e pós-operatórios, mudando seu estilo de vida, que na maioria dos casos é o fator que mais contribui para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares e diminuição do bem estar subjetivo da pessoa. Este ainda é um cenário desafiador mas entendemos que ações como essa, de diálogo entre as especialidades ainda dentro da graduação é o que potencializam o efeito das intervenções e formam profissionais mais completos frente à demanda do mercado de trabalho. Sem órgão de fomento Nossa participação no aperfeiçoamento, começou com a realização da inscrição e pagamento da taxa de inscrição, a partir disso, iniciamos nossa atividade no hospital. O aperfeiçoamento aconteceu durante 18 dias, de segunda a sexta feira das 07h00 ás 17h00 com 1 hora de intervalo e aos sábados das 07h00 ás 12h00, sendo acompanhado pela professora supervisora. Realizamos estudo de patologias encontradas lá na clinica na forma de estudo de caso, discussão sobre eletrocardiograma e realização do mesmo, realização de curativos em ferida operatória, a criação de instrumento de sistematização da assistência de enfermagem em cardiologia, acompanhamos o procedimento de cirurgia cardíaca e a discussão do mesmo, além de acompanharmos os procedimentos realizados na clínica, como cardioversão química e elétrica, visita na UTI Coronária do hospital, acompanhamento dos exames realizados no setor de hemodinâmica.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral Saúde Coletiva

RELATO DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO EQUESTRE

ADRIENY DA SILVA COELHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SANDRA SILVA LUSTOSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
REGINA LUCIA MEIRELLES GONÇALVES ITO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOSÉ RICARDO CECILIO JUNQUEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA CLAUDIA AMBIEL - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORAH CRISTINA GONÇALVES LUIZ FERNANI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA TEREZA ARTERO PRADO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A reabilitação equestre é uma abordagem terapêutica que utiliza o cavalo como recurso cinesioterapêutico em pessoas com sequelas neurológicas e distúrbios psicomotores. Na Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) o Programa de Extensão "Atuação Multidisciplinar na Reabilitação Equestre", é realizado com os objetivos de: promover o desenvolvimento psicomotor, emocional e social de seus praticantes e proporcionar aos acadêmicos envolvidos experiência de trabalho em equipe multidisciplinar. Em relação aos praticantes observou-se melhora gradativa no desenvolvimento global como aumento da consciência corporal, coordenação motora, memória, estruturação espacial e temporal, adequação do tônus muscular e equilíbrio, melhora do convívio social, comunicação e concentração. Também foi observada a evolução dos acadêmicos envolvidos, com maior maleabilidade para resolver situações clínicas, melhor socialização entre acadêmicos e familiares dos praticantes, além do aprendizado e evolução do conhecimento sobre o método.Portanto, a reabilitação equestre traz diversos benefícios que repercutem na qualidade de vida e na inclusão social dos praticantes, além de contribuir com a evolução e ganho de experiência multidisciplinar dos acadêmicos, pois projetos que associem conhecimento específico e interação de profissionais são essenciais no decorrer da formação do aluno da graduação. Unoeste (nº de protocolo no SGEXT 01251/2015). Este programa é executado no Centro de Reabilitação Equestre, com a participação de docentes e acadêmicos dos cursos de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, zootecnia e medicina veterinária. As sessões ocorrem semanalmente e consistem de atendimento multidisciplinar com duração de 40 minutos (sendo de 10 minutos de preparação e 30 de montaria com exercícios terapêuticos).

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Saúde Coletiva

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM TERAPIA INTENSIVA EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO OESTE PAUILISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA CAROLINA RIÇALDO BONI - HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
RENATA VIDEIRA ANDRADE DOS SANTOS - HR
NAYARA APARECIDA MAIOLI - HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
LUCIANA SATO DE LIMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA MARIA S. CAMARGO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A Residência Multiprofissional é uma modalidade de pósgraduação lato sensu caracterizada pela formação de vários profissionais da área da saúde, apartir da inserção no mercado de trabalho juntamente com atividades teóricas e idealizando a proposta de reorganização da saúde e construção de um modelo assistencial interdisciplinar. A assistência à saúde fundamentada nos princípios da universalidade, integralidade, equidade, intersetorialidade, humanização do atendimento e participação social, impõe uma reavaliação da atuação dos diversos profissionais que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) dentre eles Enfermeiro, Farmacêutico, Fisioterapeuta e Nutricionista, que constituem a equipe de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva em questão. Descrever a experiência vivida pela equipe multiprofissional da residência em terapia intensiva. Conclui-se que a prática e os estudos dirigidos que acontecem na Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva possibilita maior interação entre a equipe, superarando as limitações decorrentes da precariedade de recursos da área da saúde e ressaltando que profissionais devem desempenhar a integralidade do atendimento, participando do cuidado ao paciente. Nossa atuação no campo de trabalho tem um grande poder agregador de conhecimento, pois contamos com a comunicação entre a equipe multiprofissional buscando um tratamento individualizado, enxergando o paciente com um olhar holístico. Temos como rotina, o acompanhamento diário da visita multiprofissional, mantendo constantemente a reavaliação dos pacientes, sendo cada profissional com suas particularidades, mais sempre com o mesmo objetivo de atender o paciente em sua integralidade. Além da atuação no campo de trabalho, contamos com uma contribuição teórica, como aulas, treinamentos e discussões de caso clínico. A possibilidade de discussão com a equipe multiprofissional auxilia nas condutas tomadas e contribui não só para o nosso crescimento profissional como também ao atendimento aos pacientes.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral Saúde Coletiva

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL URGÊNCIA/TRAUMA DO HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

JOELEN SOUZA ALVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCELA DE ANDRADE BERNAL FAGIANI - HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
LUCIENE APARECIDA DE SOUZA - HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
CARISSA VERONESE CORBETA - HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
ANA PAULA BRAMBILO MENEGASSO VIEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A residência multiprofissional é uma modalidade de especialização, caracterizada pela valorização da carga horária prática, 85% da carga horária do programa deve ser destinada à prática profissional. Recebe fomento do Ministério da Saúde e é apoiada e fiscalizada pelo Ministério da Educação. A residência multiprofissional em urgência/trauma se caracteriza como um programa de formação que fortalece e consubstancia a implementação do SUS como política de saúde, pois este programa de treinamento em serviço tem como eixo central os princípios e diretrizes desse sistema. O programa é constituído por quatro áreas profissionais: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição. Conta com carga horária de 5760 horas distribuídas em 24 meses, sendo a carga horária semanal de 60 horas. descrever a experiência o primeiro semestre na residência multiprofissional em urgência/trauma. Ser residente do programa de urgência/trauma é uma experiência profunda, foi possível mensurar a evolução de cada profissional, observamos no programa a busca por uma formação humanista, crítica e reflexiva, embasada no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos. Realizamos o exercício de uma visão sistêmica que permite compreender a saúde em todas as suas peculiaridades, considerando as dimensões do ser humano (social, político, cultural, ético e ambiental). Hospital Regional de Presidente Prudente em parceria com a Universidade do Oeste Paulista. O edital do processo seletivo foi disponibilizado no site do hospital proponente. Foi realizado processo seletivo que contou com prova alternativa, entrevista e avaliação de curriculo. As atividades tiveram inicio em março de 2015, houve um acolhimento e orientações relacionadas ao programa, e ainda na primeira semana tiveram início as atividades práticas. Existe um cronograma de rodízio mensal para os cenários de atuação. A maior parte dos cenários são em ambiente hospitalar e por se tratar de um programa de urgência/trauma, há a necessidade da atuação em ambiente pré hospitalar. O primeiro setor de atuação foi a sala de emergência, tudo era muito novo, as diferentes profissões atuando em prol do paciente, sem invadir o espaço uma da outra e todas em um cenário gerador de tanto estresse, foi realmente intenso. Precisamos nos adaptadar com horários, termos, odores e sentimentos antes nunca experimentados. Toda essa situação nos tornou muito próximas e solidárias umas com as outras, rapidamente estabelecemos um vínculo que certamente foi fundamental para o bom desempenho individual e em grupo. Para apoiar o programa, contamos com os preceptores, profissionais do campo que são responsáveis diretos pelo trabalho que realizamos; aulas teóricas semanais, ministradas por docente da instituição de ensino, tutorias realizadas por docentes de cada profissão, com encontros semanais, projeto terapêutico singular (PTS), com discussões de casos clínicos com a presença da equipe multiprofissional.

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)

OCORRÊNCIA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA REGIÃO DOS PARQUES ESTADUAIS AGUAPEÍ E RIO DO PEIXE/SP 567

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Saúde Coletiva

OCORRÊNCIA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA REGIÃO DOS PARQUES ESTADUAIS AGUAPEÍ E RIO DO PEIXE/SP

NATÁLIA POIANI HENRIQUES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP
LOURDES APARECIDA ZAMPIERI D'ANDREA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP
RAUL BORGES GUIMARÃES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP

As leishmanioses são zoonoses parasitárias transmitidas pela picada de flebotomíneos contaminados por protozoários da família Trypanosomatidae, do gênero Leishmania. A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma das formas da doença que possui ampla distribuição na América Latina. O objetivo deste estudo foi analisar a ocorrência da LTA nos municípios que compõem os Parques Estaduais do Aguapeí (PEA) e do Rio do Peixe (PERP), Estado São Paulo/Brasil. Para tanto, realizou-se um levantamento dos casos confirmados de LTA na região junto ao Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE-SES-SP), de 1998 a 2012. Foram notificados 20 casos de LTA na área do PEA e 47 casos nos municípios do PERP, com maior incidência em Dracena. A ocorrência e o aumento da incidência de casos de LTA constatados na área de estudo relacionam-se às transformações ambientais e ao processo de adaptação dos flebotomíneos.